



Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - nº 54 - 07/10/2018 - Ano B - São Marcos

27º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Estimados irmãos e irmãs, iniciando o Mês das Missões, rezemos pelos missionários e missionárias, e renovemos o compromisso de trabalhar por uma Igreja cada vez mais próxima dos pequeninos e excluídos. Iniciemos nossa celebração cantando.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ENTRADA

Eis-me aqui, Senhor *D. Pedro Brito / Fr. Fabreti*

Eis-me aqui Senhor, / eis-me aqui Senhor, / pra fazer tua vontade, pra viver no teu Amor. / Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor, / eis-me aqui Senhor!

1. O Senhor é o Pastor, que me conduz. / Por caminhos nunca visto, me enviou. / Sou chamado a ser fermento, sal e luz. / E por isso, respondi: aqui estou!
2. Ele pôs em minha boca uma canção, / me ungiu como profeta e trovador. / Da história e da vida do meu povo. / E por isso respondi: aqui estou!
3. Ponho a minha confiança no Senhor / da esperança sou chamado a ser sinal / seu ouvido se inclinou ao meu clamor / e por isso respondi: aqui estou!

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T.: **Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!**

3. ATO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(pausa)*

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós. **Senhor, tende piedade de nós.**
2. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós. **Cristo, tende piedade de nós.**
3. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amem!

4. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo.** / Só vós, o Senhor. / **Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo.** / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / **Amém.**

5. ORAÇÃO DO DIA

P.: OREMOS: Ó Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis no vosso imenso amor de Pai mais do que merecemos e pedimos, derramai sobre nós a vossa misericórdia, perdando o que nos pesa na consciência e dando-nos mais do que ousamos pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L.: *A Palavra de Deus nos pede para estarmos atentos aos pequeninos que se aproximam, porque o Reino de Deus é daqueles que se lhes assemelham. Ouçamos com atenção.*

6. PRIMEIRA LEITURA

Gn 2,18-24

Leitura do Livro do Gênesis

¹⁸O Senhor Deus disse: “Não é bom que

o homem esteja só. Vou dar-lhe uma auxiliar semelhante a ele.” ¹⁹Então o Senhor Deus formou da terra todos os animais selvagens e todas as aves do céu, e trouxe-os a Adão para ver como os chamaria; todo o ser vivo teria o nome que Adão lhe desse. ²⁰E Adão deu nome a todos os animais domésticos, a todas as aves do céu e a todos os animais selvagens; mas Adão não encontrou uma auxiliar semelhante a ele. ²¹Então o Senhor Deus fez cair um sono profundo sobre Adão. Quando este adormeceu, tirou-lhe uma das costelas e fechou o lugar com carne. ²²Depois, da costela tirada de Adão, o Senhor Deus formou a mulher e conduziu-a a Adão. ²³E Adão exclamou: “Desta vez, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Ela será chamada 'mulher' porque foi tirada do homem.” ²⁴Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL SI 127

R.: O Senhor te abençoe de Sião, cada dia de tua vida.

1. Feliz és tu se temes o Senhor * e trilhas seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos hás de viver, * serás feliz, tudo irá bem! **R.:**
2. A tua esposa é uma videira bem fecunda * no coração da tua casa; os teus filhos são rebentos de oliveira * ao redor de tua mesa. **R.:**
3. Será assim abençoado todo homem * que teme o Senhor. O Senhor te abençoe de Sião, * cada dia de tua vida. **R.:**
4. Para que vejas prosperar Jerusalém, * e os filhos dos teus filhos. Ó Senhor, que venha a paz a Israel, que venha a paz ao vosso povo! **R.:**

8. SEGUNDA LEITURA

Hb 2,9,11

Leitura da Carta ao Hebreus

Irmãos: ⁹Jesus, a quem Deus fez pouco menor do que os anjos, nós o vemos

coroado de glória e honra, por ter sofrido a morte. Sim, pela graça de Deus em favor de todos, ele provou a morte. ¹⁰Convinha de fato que aquele, por quem e para quem todas as coisas existem, e que desejou conduzir muitos filhos à glória, levasse o iniciador da salvação deles à consumação, por meio de sofrimentos. ¹¹Pois tanto Jesus, o Santificador, quanto os santificados, são descendentes do mesmo ancestral; por esta razão, ele não se envergonha de os chamar irmãos.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Se amarmos uns aos outros, Deus em nós há de estar; e o seu amor em nós se aperfeiçoará.

10. EVANGELHO

Mc 10, 2-16

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²alguns fariseus se aproximaram de Jesus. Para pô-lo à prova, perguntaram se era permitido ao homem divorciar-se de sua mulher. ³Jesus perguntou: “O que Moisés vos ordenou?” ⁴Os fariseus responderam: “Moisés permitiu escrever uma certidão de divórcio e despedi-la.” ⁵Jesus então disse: “Foi por causa da dureza do vosso coração que Moisés vos escreveu este mandamento. ⁶No entanto, desde o começo da criação, Deus os fez homem e mulher. ⁷Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e os dois serão uma só carne. ⁸Assim, já não são dois, mas uma só carne. ⁹Portanto, o que Deus uniu, o homem não separe!” ¹⁰Em casa, os discípulos fizeram, novamente, perguntas sobre o mesmo assunto. ¹¹Jesus respondeu: “Quem se divorciar de sua mulher e casar com outra, cometerá adultério contra a primeira. ¹²E se a mulher se divorciar de seu marido e casar com outro, cometerá adultério.” ¹³Depois disso, traziam crianças para que Jesus as tocasse. Mas os discípulos as repreendiam. ¹⁴Vendo isso, Jesus se aborreceu e disse: “Deixai vir a mim as crianças. Não as proibais, porque o Reino de Deus é dos que são como elas. ¹⁵Em verdade vos digo:

quem não receber o Reino de Deus como uma criança, não entrará nele.”

¹⁶Ele abraçava as crianças e as abençoava, impondo-lhes as mãos.

Palavra da Salvação

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / sofreu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Deus Pai enviou seu Filho Jesus para a salvação de todos. Hoje, nós também somos enviados até os confins da terra. Como discípulos missionários apresentemos nossas preces, dizendo.

T.: Senhor, escutai a nossa prece.

1. Fortalecei com a vossa graça todos os membros da Igreja para que vivam com fidelidade a missão de tornar Jesus conhecido e amado em todas as realidades, rezemos.

2. Suscitai vocações missionárias empenhadas no cuidado dos que sofrem, dos doentes, excluídos e abandonados, rezemos.

3. Abençoai as crianças para que sejam sinais da presença de Deus em meio a comunidade, rezemos.

4. Iluminai nossa comunidade para que seja testemunho de fé e sinal de paz na sociedade, rezemos.

P.: Senhor, nosso Deus, dai a cada homem um coração que se deixe conduzir pelo Espírito, e que acolha, com alegria, a Boa Nova anunciada pelo vosso Filho. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DAS OFERENDAS

Serei teu

Com. Shalom

1. Numa oferta de amor, / sacrifício de louvor, / minha vida / eu quero te entregar. / Me perder em teu amor, / encontrar o meu valor, / na certeza / de que minha única riqueza és tu, / Senhor.

//: Eu quero tudo ofertar, porque eu te amo, / me comprometer, me doar, / meu Amado: \\

Sim, / deixo-me podar, / deixo-me formar por ti, / esvazia-me! / Oh! Vem! / Vem me modelar, / desenhar teu Rosto em mim, / e pra sempre assim: / serei teu!

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes e, pelos mistérios que celebramos em vossa honra, completai a santificação dos que salvastes. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-A

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Vivificada pela força do vosso Espírito não deixais, por meio dela, de congregar na unidade todos os seres humanos. Assim, manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja transmite constantemente a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Jesus Cristo, Senhor nosso.

Por esta razão, com todas as virtudes do céu, nós vos celebramos na terra, cantando (dizendo) com toda a Igreja a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T.: O vosso Filho permaneça entre nós!

M: vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo

Corpo e Sangue comungamos.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Renovai, Senhor, à luz do Evangelho, a vossa Igreja que está em Anápolis, Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis leigos e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa Francisco e o nosso Bispo João e os bispos do mundo inteiro, para que o vosso povo, neste mundo dilacerado por discórdias, brilhe como sinal profético de unidade e de paz.

T.: Confirmai na caridade o vosso povo!

Lembra-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Amém!

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Segue a saudação como de costume...

19. CORDEIRO DE DEUS

P.: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo (a).

20. CANTO DA COMUNHÃO

A Eucaristia faz a Igreja

Pe. José Freitas

1. Bem-vindos, à mesa do Pai, onde o Filho se faz fraternal refeição. / É Cristo a forte comida, o Pão que dá vida, o Amor-comunhão.

//: Vinde ó irmãos adorar, / vinde adorar o Senhor. / A eucaristia nos faz Igreja, / comunidade de amor. :

2. Partimos o único pão, no altar refeição, ó mistério de amor. / Nós somos sinais da unidade / na fé, na verdade, convosco, ó Senhor.

3. No longo caminho que temos, / o Pão que comemos nos sustentará. / É Cristo, o Pão repartido, / que o povo sofrido vem alimentar.

4. Há gente morrendo de fome, sofrendo e sem nome, sem terra e sem lar. / Não é a vontade de Deus, pois Jesus, Filho seu quis por nós se doar.

5. Queremos servir a Igreja, na plena certeza de nossa missão. / Vivendo na Eucaristia, o Pão da Alegria e da libertação.

21. PÓS COMUNHÃO (opcional)

Eu não sou digno

Pe. Zezinho

1. Eu não sou digno, / ó meu Senhor, / eu não sou digno, / de que Tu entres, / ó meu Senhor, / na minha casa! / Porque és tão Santo / e eu pecador / eu nem me atrevo a ti pedir este favor.

2. Eu não sou digno, / ó meu Senhor, / eu não sou digna, / de que Tu entres, ó meu Senhor, na minha casa! / meu coração é tão pecador / eu nem me atrevo a ti pedir este favor.

//: **Mas se disseres / uma palavra, / a minha casa se transformará! / Uma palavra / é suficiente / suavemente ela nos salvará.:**

f 21. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Possamos, ó Deus onipotente, saciar-nos do pão celeste e inebriar-nos do vinho sagrado, para que sejamos transformados naquele que agora recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

f 22. AVISOS DA COMUNIDADE

f RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

24. ORAÇÃO PELAS MISSÕES

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, nós Vos louvamos e bendizemos pela Vossa comunhão, princípio e fonte da missão. Ajudai-nos, à luz do Evangelho da paz, testemunhar com esperança, um mundo de justiça e diálogo, de honestidade e verdade, sem ódio e sem violência. Ajudai-nos a sermos todos irmãos e irmãs, seguindo Jesus Cristo rumo ao Reino definitivo. Amém.

REFLEXÃO

Homem e Mulher

O livro do Gênesis no capítulo 2, 18-24 expressa a vontade de Deus ao criar o homem e a mulher. Na criação, de tudo que Deus criou, o ser humano é o mais diferente. Deus formou todos os animais e aves, mas o homem foi quem Ele deu uma alma imortal, uma inteligência e um nome. E mais: Deus chamou o homem a partilhar com ele a criação. O homem foi criado a imagem e semelhança de Deus, mas da natureza deste mundo nada é semelhante ao ser humano. Nenhum animal é semelhante ao homem, nada será igual a um ser humano, nunca se poderá colocar um animal no mesmo nível do ser humano.

Só um outro humano pode ser semelhante. É a partir daqui que encontramos a mulher. Deus, na sua infinita sabedoria, deu um sono profundo sobre Adão, porque ele não poderia saber como Ele criaria. E a partir da costela, significa a igualdade em dignidade que deve ter entre o homem e a mulher, criou sua obra prima: a mulher. Deus lhe deu uma alma imortal, uma inteligência e um nome. Hoje, no nosso século, Ele continua a criar como foi desde a origem: o homem e a mulher. Não tem meio termo. E Deus uniu o homem e mulher para formar uma família, uma só carne e serem felizes. Isso acontece e são felizes se vivem como Ele pensou. Então porque existe o divórcio? Porque não escolherem o plano de Deus, mas seus próprios interesses, e muitas vezes insistiu num casamento que nunca deveria ter acontecido.

Na mesma linha sobre o casal, o Evangelho de Marcos 10,2-16, Jesus é questionado se era permitido o homem divorciar de sua mulher. Entre os judeus era permitido o divórcio sob condições gravíssimas. Moisés tinha permitido por causa da dureza daquilo antigo povo. A mulher era tratada de forma vergonhosa, humilhante e assombrosa por várias tribos daquele tempo. A condição da mulher era tão ruim que era vista quase como um animal ou mesmo como propriedade, que levava a escravidão. Talvez não muito diferente dos nossos tempos, onde homens tratam mulheres

como suas escravas. Por isso, Moisés protege contra os abusos à dignidade da mulher, conseguindo um avanço social de um documento que tutelava. Era como se a carta do divórcio fosse a carta da liberdade que a mulher precisava para viver.

Mas Jesus coloca o Matrimônio no nível da unidade e da indissolubilidade para mostrar a dignidade do homem e da mulher dentro do matrimônio. Moisés resolveu uma situação particular em tempo de desordem e Jesus mostra a beleza do matrimônio no seu todo, indissolúvel, como na origem que Deus quis, para que homem e mulher vivessem o pleno amor, a doação e entrega de um pelo outro. Esse é o verdadeiro matrimônio que deve ter seu início dessa forma: por amor, verdadeiro, sincero, autêntico, livre, das duas partes. Jesus simplesmente mostrou o verdadeiro sentido do matrimônio.

Pe. Rogério Moraes

Pároco da Catedral Bom Jesus da Lapa

O Santo Padre, Papa Francisco convida todos os católicos para rezarem o Santo Terço todos os dias neste mês de outubro acompanhado destas orações: à Virgem Maria e a São Miguel Arcanjo, com as intenções pela Igreja, para que Nossa Senhora e São Miguel a defendam das investidas do diabo, que procura “nos dividir de Deus e uns dos outros”.

Oração à Nossa Senhora

À Vossa Proteção / recorreremos, Santa Mãe de Deus. / Não desprezeis as nossas súplicas, / nem nossas necessidades, / mas livrai-nos sempre de todos os perigos, / ó Virgem gloriosa e bendita!

Oração a São Miguel Arcanjo

São Miguel Arcanjo, / defendei-nos no combate. / Sede o nosso refúgio contra as maldades e ciladas do demônio. / Ordene-lhe Deus, instantemente o pedimos. / E vós, Príncipe da Milícia Celeste, / pela virtude divina, / precipitai no inferno a Satanás / e a todos os espíritos malignos, / que andam pelo mundo para perder as almas. / Amém!



Faculdade
Católica
de Anápolis

Ensino de Qualidade!

Investindo em conhecimento e valorizando a pessoa humana!

Graduação, Pós Graduação, Sequenciais

catolicadeanapolis.edu.br

(62) 3328-8900 | 3328-8910



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO